

9º

ENSINO FUNDAMENTAL II - ANOS FINAIS | 9º ANO Turma:

Escola:

Aluno:

CADERNO DE ATIVIDADES

Anos Finais

SEMANA

10



ESCOLA
em casa



PREFEITURA DE
GUAMARÉ
TRABALHANDO POR VOCÊ

SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO

ORIENTAÇÕES

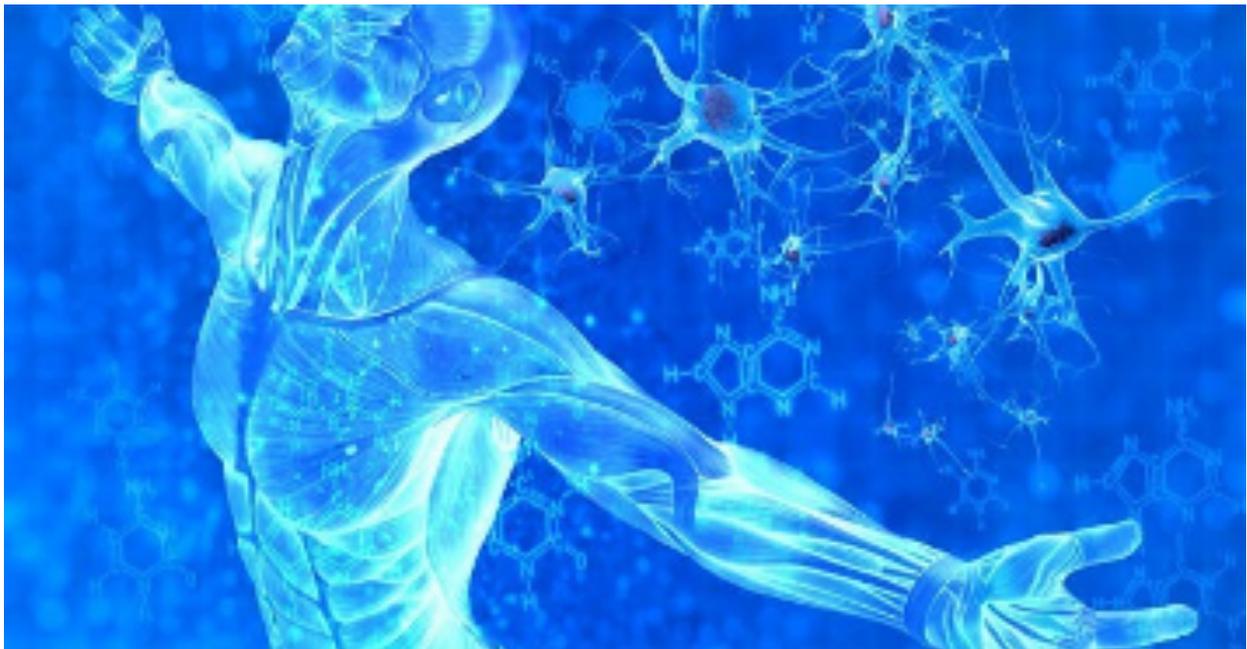
Essa atividade deverá ser realizada de acordo com os pontos abaixo:

- Preencher o cabeçalho;
- Ler o texto;
- Responder a atividade.

.....

TEXTO:

COMO AS PESQUISAS GENÉTICAS ESTÃO PRESENTES NO COTIDIANO



Na última década, tanto o meio acadêmico-científico quanto os meios de comunicação passaram a divulgar os grandes avanços da ciência no campo da genética. Normalmente, quando se fala no assunto, as pessoas rapidamente associam a genética com o DNA e os testes de paternidade.

Não é uma associação incorreta, mas genética não se limita a isto. Genética é a ciência que estuda os genes. A partir de suas descobertas, desenvolveram-se a biotecnologia, a engenharia genética, a clonagem, os produtos transgênicos, o uso terapêutico das células-tronco, etc. São assuntos muito comentados atualmente e, com frequência, eles se tornam manchetes do noticiário.

ORGANISMOS GENETICAMENTE MODIFICADOS

O aprimoramento genético tem a função de adequar determinado alimento às necessidades do homem moderno, facilitando a sua produção, possibilitando maior número de safras anuais, tornando-o mais resistente às pragas, enriquecendo-o no aspecto nutricional, etc. É o que acontece com o milho híbrido, o trigo e a soja entre outros. Sobre os alimentos geneticamente modificados, os transgênicos, há uma grande polêmica; pois de um lado encontram-se os cientistas, alterando um determinado alimento a fim de adequá-lo às necessidades socioeconômicas, enquanto do outro estão os ambientalistas, que acreditam que este produto não deve ser consumido, pois não se sabe ao certo o que pode ocasionar em nossa saúde, a longo prazo.

DOENÇAS HUMANAS SÃO PROVOCADAS POR DEFICIÊNCIAS GENÉTICAS

Nos últimos anos, também se descobriu que algumas doenças humanas são provocadas por deficiências genéticas. Descobertas como essas intensificaram-se ainda mais com as novas técnicas de biologia molecular, que possibilitou a criação de medicamentos mais eficazes, bem como a otimização dos métodos de diagnóstico e tratamento de várias doenças.

O PODER DAS CÉLULAS-TRONCO

Nos últimos cinco anos, a utilização de células-tronco e a terapia gênica passaram a ser amplamente discutidas na comunidade científica e nos meios de comunicação. Vale a pena ressaltar que terapia gênica e células-tronco não estão diretamente vinculadas. O uso de células-tronco apresenta-se bastante promissor, já tendo apresentado alguns resultados positivos, por exemplo, na recuperação do músculo do coração - o miocárdio - em casos de infarto. Mas ainda é muito cedo para atribuir às células-tronco a capacidade de cura tão esperada pela população para os mais variados males. Muitas pesquisas ainda precisam ser feitas.

A genética encontra-se cada vez mais inserida na vida do ser humano. Já passou o tempo em que falar de genética era abordar as pesquisas com ervilhas do monge Gregor Mendel, o “pai da genética”. Hoje, graças aos avanços tecnológicos, o material genético tem sido mapeado, decifrado e manipulado. Resta saber até onde vai o limite humano

Fonte: <https://educacao.uol.com.br/disciplinas/biologia/genetica-como-as-pesquisas-geneticas-estao-presentes-no-cotidiano.htm>

1. Qual a importância da pesquisa genética?

2. O que são alimentos transgênicos?

3. Em que tipo de tratamento as células tronco podem ser utilizadas?

4. A clonagem é um tipo de experimento genético. Qual sua opinião sobre a clonagem?

5. Sabendo que o estudo da genética ajuda a desenvolver cura e tratamento pra diversas doenças, qual doença (não vale covi-19) você gostaria que fosse descoberta a cura? Justifique.

ORIENTAÇÕES

Essa atividade deverá ser realizada de acordo com os pontos abaixo:

- Preencher o cabeçalho;
 - Ler o texto;
 - Responder a atividade.
-

O HOMEM, A TECNOLOGIA E A EDUCAÇÃO FÍSICA

TEXTO: O HOMEM, A TECNOLOGIA E A EDUCAÇÃO FÍSICA.

PONTOS NEGATIVOS DA TECNOLOGIA NA VIDA DO HOMEM

A modernização aliada à falta de atividades físicas podem ocasionar sérios transtornos para a vida humana, ligados tanto a saúde, como a obesidade, quanto ao estado psicológico, pois são nos exercícios, no lazer, nos jogos e brincadeiras que o indivíduo poderá expor suas ideias, sua criatividade e melhorar seu desenvolvimento.



Com a tecnologia o estilo de vida sofreu alterações. A alguns anos era possível ver pelas ruas crianças brincando, jogando bola, pulando amarelinha, pulando corda ponto final hoje o uso das tecnologias tem ocupado o tempo do indivíduo, que passam suas horas de lazer em frente ao computador, videogame, celular, percebe-se que o lazer é dominado pelo sedentarismo.

Uso exagerado da tecnologia tem tirado do indivíduo a oportunidade de praticar atividades físicas, é importante ressaltar que a educação física, Como o próprio nome representa é uma maneira de Educar e desenvolver fisicamente o corpo.

PONTOS POSITIVOS DA TECNOLOGIA PARA A VIDA DO HOMEM

O homem não pode ignorar as tecnologias, pois elas são uma necessidade e interferem na relação com o mundo. As tecnologias estão em todos os ambientes, públicos e privados. Ignorar a tecnologia é negar-se a acreditar no progresso.



Se fizermos uma reflexão podemos destacar o uso das tecnologias na educação física, procurando sempre trabalhar as manifestações da cultura corporal. Pode-se considerar que as mídias dentro da disciplina de educação física oferecem oportunidades, principalmente pela carência de espaço físico encontrado em algumas escolas.

A tecnologia pode ser usada como uma importante ferramenta para o homem na hora de entrar em forma, iniciar um programa de atividade física ou até mesmo hábitos alimentares, porém dependerá sempre do indivíduo.

Através da tecnologia o homem pode ter o conhecimento de novos jogos e brincadeiras que são essenciais para a evolução do mesmo, tanto no seu aspecto físico como psicológico.

1. Cite 2 pontos negativos da tecnologia para a vida do homem.

2. Expresse sua opinião sobre o segundo parágrafo do texto.

3. De acordo com o terceiro parágrafo do texto o uso exagerado da tecnologia Tem tirado do indivíduo:

- a) A oportunidade de viver bem.
- b) A oportunidade de praticar atividades físicas.
- c) A liberdade.

4. Cite pontos positivos da tecnologia para vida do homem.

5. Expresse sua opinião sobre o seguinte trecho do texto:

“A tecnologia pode ser usada como uma importante ferramenta para o homem na hora de entrar em forma, iniciar um programa de atividade física ou até mesmo hábitos alimentares, porém dependerá sempre do indivíduo”.

ORIENTAÇÕES

Essa atividade deverá ser realizada de acordo com os pontos abaixo:

- Preencher o cabeçalho;
- Ler o texto;
- Responder a atividade.

Vamos dar continuidade em nossas atividades remotas? Vocês lembram que na semana passada nós iniciamos com o gênero textual micro conto? Desta vez, nós iremos trabalhar O conto Psicológico e o Conto Social. Animados? Então, vamos que vamos a mais uma aula remota de Língua Portuguesa!

Bons Estudos!

GÊNERO TEXTUAL CONTO PSICOLÓGICO E CONTO SOCIAL

Estudo do gênero

O conto é um gênero textual literário que tem uma narrativa ficcional curta. Determinadas temáticas permitem classificá-lo em certas subcategorias. Nesta atividade remota, você vai estudar o conto psicológico e o conto social. Nesta semana, você conhecerá o mundo interior de uma personagem e descobrirá, ainda, em que medida uma narrativa pode ser também uma ferramenta de denúncia social. Bons estudos!

SOBRE O CONTO PSICOLÓGICO E O CONTO SOCIAL



O conto psicológico tem como principal característica narrar as experiências emocionais das personagens, o que faz com que o tempo dessa narrativa nem sempre seja linear, já que depende do encadeamento dessas emoções, e não apenas do tempo cronológico. As narrativas psicológicas exploram muito profundamente os sentimentos das personagens, como se mergulhassem em suas almas, suas memórias, ou seja, em seu modo interior.



E o Conto Social?

O conto social é um gênero ficcional que aborda questões relacionadas a grupos social desprivilegiados, a minorias e as injustiças sociais. Nele, a caracterização das personagens leva o leitor a se solidarizar com elas e a pensar no problema narrado. O trabalho com esse gênero textual possibilita a ampliação do repertório crítico dos alunos e pode despertá-los para a implementação de ações sociais.

PARA LEMBRAR...

Nos contos psicológicos, o foco é a investigação do mundo interior das personagens, em uma tentativa de mostrar seus receios, impulsos e desejos. Mesmo em um conto psicológico, pode ser importante estabelecer com precisão referências do tempo cronológico. Elas contribuem para a coerência do texto e para a compreensão do leitor.

Contos que tratam, prioritariamente, de temas como as dificuldades de grupos sociais menos favorecidos ou discriminados são chamados de contos sociais.

Vamos a prática!

Agora que você já conhece mais a respeito do gênero textual Conto Psicológico e Conto Social, leia o conto a seguir, “Por um pé de feijão”, de Antônio Torres, observando as características discutidas até aqui e em seguida responda ao que é proposto nesta atividade remota. Por que será que o nome do conto é “Por um pé de feijão”? Leia o conto para descobrir.

POR UM PÉ DE FEIJÃO

Nunca mais haverá no mundo um ano tão bom. Pode até haver anos melhores, mas jamais será a mesma coisa. Parecia que a terra (a nossa terra, feinha, cheia de altos e baixos, esconsos, areia, pedregulho e massapê) estava explodindo em beleza. E nós todos acordávamos cantando, muito antes do sol raiar, passávamos o dia trabalhando e cantando e logo depois do pôr do sol desmaiávamos em qualquer canto e adormecíamos, contentes da vida.

Até me esqueci da escola, a coisa de que mais gostava. Todos se esqueceram de tudo.

Agora dava gosto trabalhar.

Os pés de milho cresciam desembestados, lançavam pendões e espigas imensas. Os pés de feijão explodiam as vagens do nosso sustento, num abrir e fechar de olhos. Toda a plantação parecia nos compreender, parecia compartilhar de um destino comum, uma festa comum, feito gente. O mundo era verde. Que mais podíamos desejar?

E assim foi até a hora de arrancar o feijão e empilhá-lo numa seva tão grande que nós, os meninos, pensávamos que ia tocar nas nuvens. Nossos braços seriam bastantes para bater todo aquele feijão? Papai disse que só íamos ter trabalho daí a uma semana e aí é que ia ser o grande pagode. Era quando a gente ia bater o feijão e iria medi-lo, para saber o resultado

exato de toda aquela bonança. Não faltou quem fizesse suas apostas: uns diziam que ia dar trinta sacos, outros achavam que era cinquenta, outros falavam em oitenta.

No dia seguinte voltei para a escola. Pelo caminho também fazia os meus cálculos. Para mim, todos estavam enganados. Ia ser cem sacos. Daí para mais. Era só o que eu pensava, enquanto explicava à professora por que havia faltado tanto tempo. Ela disse que assim eu ia perder o ano e eu lhe disse que foi assim que ganhei um ano. E quando deu meio-dia e a professora disse que podíamos ir, saí correndo. Corri até ficar com as tripas saindo pela boca, a língua parecendo que ia se arrastar pelo chão. Para quem vem da rua, há uma ladeira muito comprida e só no fim começa a cerca que separa o nosso pasto da estrada e foi logo ali, bem no comecinho da cerca, que eu vi a maior desgraça do mundo: o feijão havia desaparecido. Em seu lugar, o que havia era uma nuvem preta, subindo do chão para o céu, como um arrote de Satanás na cara de Deus. Dentro da fumaça, uma língua de fogo devorava todo o nosso feijão.

Durante uma eternidade, só se falou nisso: que Deus põe e o diabo dispõe. E eu vi os olhos da minha mãe ficarem muito esquisitos, vi minha mãe arrancando os cabelos com a mesma força com que antes havia arrancado os pés de feijão:

- Quem será que foi o desgraçado que fez uma coisa dessas? Que infeliz pode ter sido?

E vi os meninos conversarem só com os pensamentos e vi o sofrimento se enrugando na cara chamuscada do meu pai, ele que não dizia nada e de vez em quando levantava o chapéu e coçava a cabeça. E vi a cara de boi capado dos trabalhadores e minha mãe falando, falando, falando e eu achando que era melhor se ela calasse a boca.

À tardinha os meninos saíram para o terreiro e ficavam por ali mesmo, jogados, como uns pintos molhados. A voz da minha mãe continuava balançando as telhas do avarandado. Sentado em seu banco de sempre, meu pai era um mudo. Isso nos atormentava um bocado.

Fui o primeiro a ter coragem de ir até lá. Como a gente podia ver lá de cima, da porta da casa, não havia sobrado nada. Um vento leve soprava as cinzas e era tudo. Quando voltei, papai estava falando.

- Ainda temos um feijãozinho de corda no quintal das bananeiras, não temos? Ainda temos o quintal das bananeiras, não temos? Ainda temos o milho para quebrar, despalar, bater e encher o paiol, não temos? Como se diz, Deus tira os anéis, mas deixa os dedos.

E disse mais:

- Agora não se pensa mais nisso, não se fala mais nisso. Acabou. Então eu pensei: O velho está certo.

Eu já sabia que quando as chuvas voltassem, lá estaria ele, plantando um novo pé de feijão.

Antônio Torres. Meninos, eu conto. Rio de Janeiro: Galera Junior, 2015 p. 29-33.

1.A hipótese que você levantou a respeito do nome do conto se confirmou? Explique.

2. Com base no que você entendeu do conto, que avaliação se pode fazer da situação econômica e social da família? Justifique sua resposta.

3. A situação que você reconheceu na família retratada se estende a outras que sobrevivem do cultivo da terra? Explique.

4. O ponto de vista do menino fica reforçado em uma pergunta retórica que ele faz ao final do terceiro parágrafo do conto. Transcreva-a e esclareça o sentido implícito que ela apresenta.

5. Para narrar o episódio principal, o incêndio nas vagens de feijão recém-colhidas, não seria necessário mencionar a ausência escolar do menino. Marque, entre as declarações abaixo, as que apresentam o efeito que a opção do contista por fazer essa menção cria junto ao leitor.

I. Apresentar um quadro realista da situação em que vive o grupo socioeconômico ao qual as personagens pertencem;

II. Alertar quanto à influência que a condição socioeconômica desprivilegiada pode ter no desenvolvimento formal de crianças;

III. Propor que a educação formal não é a principal atividade para as crianças do grupo socioeconômico ao qual o menino pertence, visto que seu meio de vida independe de escolarização;

IV. Criticar a atuação dos pais que induzem os filhos a abandonar a escola para ter uma ocupação rentável.

ORIENTAÇÕES

Essa atividade deverá ser realizada de acordo com os pontos abaixo:

- Preencher o cabeçalho;
- Ler o texto;
- Responder a atividade.

.....

O CAPITALISMO E SUAS CARACTERÍSTICAS

O capitalismo é um sistema econômico que visa ao lucro e à acumulação das riquezas e está baseado na propriedade privada dos meios de produção. Os meios de produção podem ser máquinas, terras, ou instalações industriais, por exemplo, e eles têm a função de gerar renda por meio do trabalho.

Há duas classes sociais principais nesse sistema: os capitalistas (ou burgueses) e os proletários (ou trabalhadores). Os capitalistas são os donos dos meios de produção, eles empregam os trabalhadores e a eles pagam salários. Os proletários, por sua vez, oferecem sua mão-de-obra para realizar determinado trabalho em troca de uma remuneração.

No capitalismo, a comercialização dos produtos é realizada em um mercado livre, com pouca ou nenhuma interferência do Estado. Nesse caso, as empresas vendem seus produtos conforme as leis da oferta e da demanda. Ou seja, conforme a quantidade de produtos que são produzidos e estão em estoque, e também de acordo com a procura dos consumidores pelos serviços e bens de consumo.

O Capitalismo acompanhou o desenvolvimento da sociedade e está dividido em quatro fases: Capitalismo Comercial (Fim do século XV até a primeira metade do século XVIII) Sendo marcado pela época das Grandes Navegações; Capitalismo Industrial (Segunda metade do século XVIII até a segunda metade do século XIX) Fase que houve um grande

desenvolvimento tecnológico, as empresas evoluíram de manufatureiras para mecanizadas; Capitalismo Financeiro (Fim do século XIX até final da década de 1960) a economia em que o grande comércio e a grande indústria são controlados pelo poderio econômico dos bancos e outras instituições financeiras; Capitalismo Informacional (1970 até a atualidade) as práticas sociais geradas pelas transformações decorrentes da revolução tecnológica concentrada nas tecnologias de informação.

As principais características do capitalismo são: a propriedade privada dos meios de produção; a economia de mercado; a lei da oferta e da procura; a concorrência entre as empresas; a busca pelo lucro máximo e acúmulo de riquezas e o trabalho assalariado. Entre as vantagens deste sistema econômico traz como vantagens a competição e redução dos preços dos produtos para os consumidores, o incentivo a inovações tecnológicas, o aumento da eficiência das empresas e a liberdade aos consumidores em escolher os bens e serviços que desejam. Entretanto apresenta as seguintes desvantagens: a desigualdade social, os ciclos de crises econômicas, o acúmulo de riquezas que acarreta na concentração de poder e as externalidades negativas como a degradação do meio ambiente.

Texto adaptado de: <https://www.politize.com.br/capitalismo-o-que-e-o/>

1. Se considerarmos o processo de desenvolvimento do capitalismo, podemos dizer que ele foi respectivamente:

- a. Industrial, financeiro, comercial e informacional.
- b. Comercial, industrial, financeiro e informacional.
- c. Liberal, industrial, comercial e informacional.
- d. Financeiro, imperialista, comercial e informacional.

2. As características abaixo se referem ao Capitalismo, exceto:

- a. Predomínio de propriedade privada.
- b. Socialização dos meios de produção.
- c. Reprodução do capital.
- d. Trabalho assalariado.

3. Complete o esquema com as principais características do sistema capitalista.



4. Na sua opinião de que maneira o sistema capitalista aumenta a desigualdade social? Justifique sua resposta.

5. A partir da revolução industrial no início do século XIX, o modo de produção capitalista vem causando impactos terríveis e crescentes ao meio ambiente. Sobre esta questão qual a sua opinião sobre a relação entre o sistema capitalista e o meio ambiente. Justifique sua resposta.

ORIENTAÇÕES

Essa atividade deverá ser realizada de acordo com os pontos abaixo:

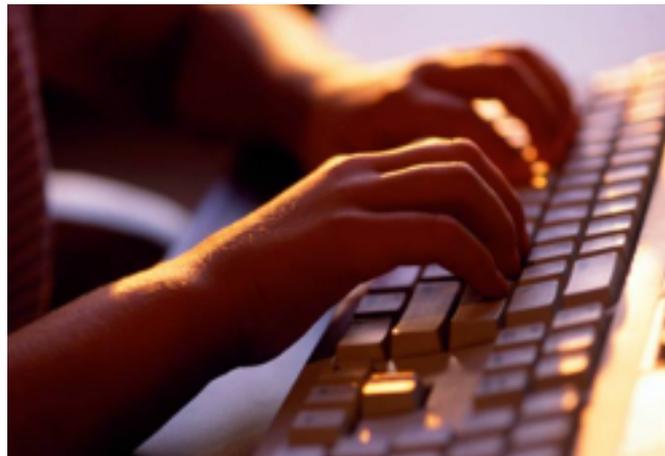
- Preencher o cabeçalho;
- Ler o texto;
- Responder a atividade.

.....

Para resolver as questões 1, 2 e 3 leia atentamente o texto a seguir:

BRASIL É O 72º COLOCADO NO RANKING DE INCLUSÃO DIGITAL

Estudo da Fundação Getúlio Vargas conclui que 51,2% da população têm acesso à internet, computador em casa, telefone fixo ou celular - não necessariamente juntos



[TEXTO ADAPTADO]

O Brasil está na 72ª colocação em um ranking que avalia a inclusão digital de 150 países. O cálculo foi feito pela Fundação Getúlio Vargas, sob a coordenação do professor Marcelo Neri, e nesta terça-feira.

O estudo mostra que 51,2% da população têm acesso à internet, computador em casa, telefone fixo ou celular - não necessariamente todos juntos. O percentual está acima da média global do grupo de países avaliados, que é de 49,1%.

“O Brasil está no meio do mundo. É um bom espelho do planeta e está na média da América Latina. Pode-se dizer que o copo está meio cheio ou meio vazio, porque está exatamente no meio”, explica Neri. A pesquisa incluiu os 5.550 municípios brasileiros, estados, capitais, distritos e bairros e foi feita em parceria com a Fundação Telefônica.

O país com maior índice de acesso às tecnologias de informação e comunicação (ITICs) é a Suécia, com 95,7%. O Brasil, com 51,2%, está atrás de países como Kuwait (86,5%), Emirados Árabes (85,75%), Venezuela (63,2%), Chile (56,5%), Argentina (55,2%), Uruguai (55,2%), China (53%) e Colômbia (52%).

Se excluído o acesso ao celular no ITIC, há alterações nos países em pior colocação. Isso porque o celular tem peso significativo no índice de tecnologias e comunicação de países, sobretudo, da África. No continente, as taxas de acesso a internet e telefone fixo ficam, na maioria dos países, em até 12%.

“Faz muita diferença para o uso de internet a sua renda. Para o celular não. Uma condição necessária para você usar tecnologias de internet é ter um grau de educação de que as camadas pobres do Brasil ainda não dispõem”, afirma o pesquisador. O objetivo de Neri é que a pesquisa possa ser usada como base para políticas de inclusão social e de amparo à oitava meta do milênio, que traça objetivos em relação à conectividade. “A taxa de uso do celular tem aumentado bastante. Em 2001, na classe E, 23% dos domicílios da população pobre tinham celular. Agora, o percentual é de 65%. Ou seja, dois terços dos pobres do Brasil têm celular. O celular é um dispositivo que está onde as pessoas estão. Ele é uma plataforma privilegiada muito mais do que internet, que está mais presente nas classes AB e C”, afirma.

Felicidade- A pesquisa mostra a existência de uma relação entre inclusão digital e felicidade. A cada 10% de ganho no ITIC, a felicidade presente sobe para 2,2%. O Brasil é o país que tem menor ligação entre felicidade presente e acesso à telefonia.

O principal objetivo de quem se conecta na internet é a comunicação (37,3%) seguido por lazer (29,6%), leitura de jornais e revistas e busca de informação (28,7%) e educação e aprendizado (28,1%).

Disponível em: <https://veja.abril.com.br/tecnologia/brasil-e-o-72o-colocado-no-ranking-de-inclusao-digital/>. Acesso 10/08/2020.

1. Segundo o texto, no ranking que avalia a inclusão digital, o Brasil está na 72ª colocação, dentre os países pesquisados quantos estão em situação piores que o Brasil?

- a) 28
- b) 58
- c) 78
- d) 98

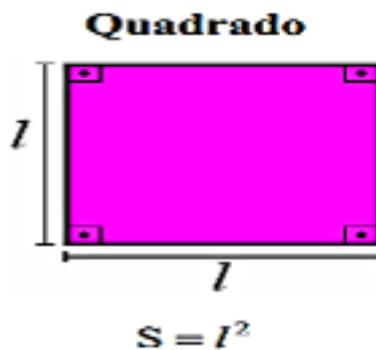
2. Segundo o texto, qual percentual do país com maior índice de acesso as tecnologias de informação e comunicação (ITIC's)?

- a) 51,2%
- b) 95,7%
- c) 85,75%
- d) 52%

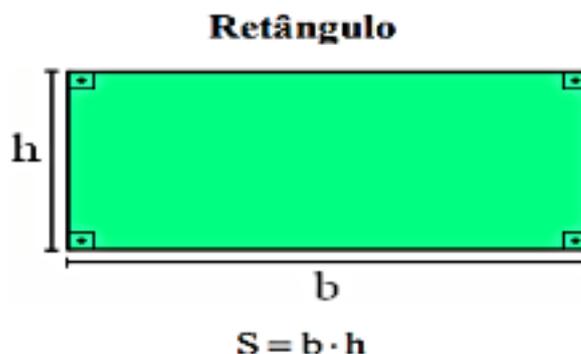
3. Segundo o texto, dentre os objetivos de quem se conecta na internet, o percentual de 28,1% refere-se à qual objetivo?

- a) Comunicação
- b) Lazer
- c) Leitura de jornais
- d) Educação e aprendizado

Olá, estudante! Vamos retomar os estudos de áreas de figuras geométricas plana.
Área do quadrado: É igual ao quadrado da medida de seu lado



Área do retângulo: é igual ao produto da medida da base pela medida da altura



A unidade padrão de medida de área é o metro quadrado, observe as operações para transformar as unidades de medidas.



Múltiplos e submúltiplos do metro

- km = quilômetro
- hm = hectômetro
- dam = decâmetro
- m = metro
- dm = decímetro
- cm = centímetro
- mm = milímetro

4. Observe a representação de escala de mapa

$$\frac{1}{500.000} = \frac{\text{dimensão gráfica}}{\text{dimensão real}} =$$

$$= 1 / 500.000 \text{ ou } 1 : 500.000$$

Um mapa de certa cidade foi construída na escala 1 : 2000, isto é, cada centímetro no mapa corresponde a 2000 cm de medida real.

4-1 Agora responda, de acordo com na escala 1 : 2000 do mapa, qual a medida real da área de uma praça, que é representado por um quadrado cujo lado mede 1,5 cm. Observação responder em metros quadrados.

5. A figura abaixo mostra a planta baixa de uma casa.



5-1 Desprezando a espessura das paredes, qual área total da superfície da Sala de estar/cozinha e a área de serviços?

6. Se um quintal da casa tem a forma de um quadrado cuja área total é 144 m², e deseja-se construir uma piscina de formato quadrado cujo lado seja 50% menor que o lado do quintal. Qual o total da área dessa piscina?

ORIENTAÇÕES

Essa atividade deverá ser realizada de acordo com os pontos abaixo:

- Preencher o cabeçalho;
 - Ler o texto;
 - Responder a atividade.
-



My lovely family

Hello! My name is Ana. I am eight years old and I am from the USA. I'm going to introduce you to my lovely family. It is quite big and we are very happy.

My mother's name is Laura and my father's is Peter. My mother has got blond hair and she is very tender. My father is tall and slim and he is a funny person.

My parents have got three children. There's my brother Tim, my baby brother David and me. Tim is a sweet boy who loves playing and being with me all the time. He is

only three years old so he attends the kindergarten. My younger brother, David, is a seven-month baby but he is full of personality. He likes being at my father's lap and he never disposes of Eddy, his bunny.

My father has got a sister. Her name is Olivia and she is my aunt. My mother has got two brothers. Their names are Richard and William and they are my uncles.

I have also got my grandparents and my cousins Jacob, Kevin and Chloe.

We have got a pet called Pirate, he is my favourite dog!

I love my family and my pet.

1. Answer the questions about the text. (Responda as questões abaixo de acordo com o texto).

a) How old is Ana? (Qual é a idade de Ana?)

b) How many brothers does she has? (Quantos irmãos ela tem?)

c) What's her mother's name? (Qual é o nome da mãe dela?)

d) What's her father's name? (Qual é o nome do pai dela?)

e) How old is Tim? (Qual é a idade de Tim?)

2. What about your family! (Sobre sua família)

QUESTIONS	ANSWERS
What's your mother's name?	
What's your father's name?	
How many brothers do you have?	
Who is your grandmother?	
Do you have pet? Name?	

3. Fill in the box below with the missing family member. (Preencha a caixa abaixo com o membro da família que estiver faltando).

MALE	FEMALE
Grandfather	
	Mother
Son	
	Sister
Grandson	
	Cousin

4. Look at Bruce's Family (Olhe para a família de Bruce).



I am Bruce.

I want to introduce my family to you.

Peter is my father.

Kate is my mother.

Peter and Kate are my parents.

Johnny is my brother and Andrea is my little sister. My family is very happy.

5. Connect according to the text. (Conecte de acordo com o texto.)

(a) I am

(b) Kate is

(c) Peter is

(d) Kate and Peter are my

(e) My family is

(f) Johnny is

(g) Andrea is my

(h) I want to introduce my family

() mother

() my father

() Bruce

() to you

() brother

() my parents

() happy

() sister



PREFEITURA DE
GUAMARÉ
TRABALHANDO POR VOCÊ

SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO

Responsáveis pela elaboração das atividades

.....

Língua Portuguesa

Francisca Raquel da Silva Aquino Oliveira

Matemática

Silvio Roberto Cunha da Silva

Ciências

Dayana Lúcia Rodrigues de Freitas

Geografia

Tiago Ezequiel da Silva

Língua Inglesa

Luciano Pereira da Silva

Educação Física

Ivania Cortez de Moura



PREFEITURA DE
GUAMARÉ

SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO

